

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1616 - 1/4

ENFERMAGEM NO AMBIENTE DO HOSPITAL-DIA: UM RELATO
DE OFICINA DE MONTAGEM TEATRAL

MENDES, Mônica Cristiane Soares¹

MOURA, Elaine Cristina Carvalho²

COSTA, Conceição de Maria³

A evolução das terapêuticas psiquiátricas antes fundamentadas em princípios de vigilância e punição e práticas como eletrochoque e contenção, tem atualmente construído novas alternativas de atenção à saúde mental, visualizando o ser humano cidadão em sofrimento psíquico. A Reforma Psiquiátrica propõe a desinstitucionalização, substituição dos manicômios por instituições abertas dentre elas as primeiras foram as Unidade de Atenção Intensiva em Saúde Mental em regime de Hospital-Dia. Desde que surgiram, os hospitais-dia (HD) têm despertado polêmicas quanto à possibilidade de vir a substituir os hospitais psiquiátricos². Assim as práticas terapêuticas enfatizam o sujeito e as atividades coletivas priorizando grupos e oficinas, onde as relações passam a ser individualizadas, respeitando a história de cada um¹. Objetivou-se realizar atividades grupais de socialização e expressão em pacientes portadores de transtornos mentais; estabelecer relações na visão dos pacientes, de família e dos profissionais de saúde, bem como integrar acadêmicos de enfermagem e internos do Hospital Dia. Nos meses de junho e julho de 2009 realizou-se oficinas terapêuticas junto a pacientes do Hospital Dia de referência em Teresina, Piauí. As oficinas integravam o plano de execução de monitoria da disciplina Enfermagem em Saúde Mental ofertada pela Universidade Federal do Piauí supervisionada por uma docente, nas quais as alunas coordenavam acadêmicos e pacientes. Escolheu-se o teatro por este proporcionar um ambiente de socialização como meio de aproximação e integração social, onde os participantes compartilham sua criatividade, desejos, medos e afetos. ³ O presente relato retrata a oficina de montagem teatral cujos

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. E-mail: monycacrys@yahoo.com.br

² Enfermeira, Mestre, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.

³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 1616 - 2/4**

atores eram bonecos de papel colados em palitos de picolé. Idealizada após estudos de relatos de oficinas como material de apoio. Cada oficina tinha como tarefa de planejamento a elaboração de um plano de ação contendo: Introdução, objetivos, público-alvo, local, métodos e recursos de execução, bem como avaliação. Os sujeitos foram alunos do 3º período de Enfermagem regularmente matriculados na disciplina Saúde Mental, divididos em 3 grupos para realização das atividades teórico - práticas. Cada grupo realizou uma oficina diferente com pacientes que aderissem espontaneamente à atividade. Para realização da oficina de montagem teatral, as monitoras explicaram a estratégia ao grupo de alunos. Foi solicitado aos mesmos que confeccionassem previamente os bonecos de papel e palito de picolé, que deveriam representar famílias funcionais e disfuncionais, profissionais (enfermeiro, médico e psicólogo) e acadêmicos da área da saúde. Deveria haver bonecos em branco para que os pacientes criassem os personagens que eles preferissem. Utilizou-se, ainda, giz de cera, cola e tesoura sem ponta. O primeiro momento das oficinas foi a captação dos pacientes, onde os alunos se dispersaram pelo Hospital Dia comunicando e convidando os pacientes. Conseguiu-se captar um total de 8 pacientes denominado de P1 a P8, sendo que 25% tinha diagnóstico de esquizofrenia; 37,5% transtorno depressivo e 37,5% com transtorno bipolar do humor em episódio depressivo. A oficina iniciou com as apresentações do grupo cada participante da oficina se apresentou, verbalizando como se sentia naquele momento. Os pacientes foram divididos em 2 grupos. Cada grupo recebeu bonecos de papel prontos e em branco para montar sua história. Ao final, cada paciente apresentou sua história e expôs o que achou da oficina, bem como os motivos que o levaram a escolher a história que contaram. Os resultados contabilizaram a experiência como gratificante para o exercício da comunicação terapêutica em ambiente teatral. Ousamos afirmar que as oficinas são uma tendência da enfermagem em saúde mental, pois aponta nova forma de assistir as pessoas em sofrimento psíquico. Será exposto o resultado, conforme o sujeito envolvido. Como atividade de monitoria (monitoras), a oficina permitiu às alunas planejar, delegar e executar ações com objetivos definidos, através do plano de ação sob supervisão docente, permitindo, ainda o desenvolvimento de pensamento e comportamento ligados ao trabalho científico, bem como aprofundar conhecimentos na área. Os alunos da disciplina Enfermagem em Saúde Mental relataram que foi uma ótima experiência, outra forma de conversar e saber da vida

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 1616 - 3/4**

dos pacientes, aprendendo a lidar melhor com eles. Os pacientes expressaram que a oficina foi uma contribuição importante no processo de tratamento e até recolheram os bonecos e levaram a idéia para terapeuta ocupacional. Demonstraram muito entusiasmo na confecção dos bonecos que representavam o personagem que preferissem. A maioria representou a família, o que demonstra o grande valor que essa entidade tem na vida dos pacientes e a importância que o retorno ao convívio social e familiar tem na reabilitação dos mesmos. Apesar de a proposta ter sido apresentação de histórias de forma dialogada para interação dos bonecos, muitos apenas apresentaram seus personagens, demonstrando pouca ou nenhuma capacidade de conectar idéias, o que era evidenciado por um discurso oligofrenico. A P1 representou em seus bonecos os filhos e a si mesma, durante a apresentação se mostrou chorosa não conseguindo expor até o fim, foi estimulada pelo grupo a valorizar o fato de ter uma família. P3 contou uma história que envolvia médicos e profissionais de enfermagem em uma rotina de atendimentos do serviço. P6 chamou atenção ao se referir em seus personagens à família do artista Michael Jackson, justificou dizendo: “Fiquei impressionada com a despedida de Michael Jackson ontem na televisão”, o que reforça a influência do meio social no processo de reabilitação. No momento de avaliação da oficina os pacientes se mostraram satisfeitos e agradecidos, P2 afirma “Eu acho bom, eu me distraio muito” e P8 complementa “Vocês (acadêmicos) nos ajudam muito a nos sentir melhor”. A oficina contribuiu para que os pacientes conseguissem de fato, compartilhar criatividade, medos e desejos. Conclui-se que o corpo utiliza diferentes linguagens para exteriorizar seus sentimentos e o teatro com bonecos permitiu essa exteriorização. Portanto, a realização da oficina terapêutica contribuiu para o crescimento individual e profissional dos acadêmicos de enfermagem envolvidos, possibilitando participação efetiva no processo de ensino-aprendizagem e prestação de uma assistência de enfermagem individualizada, respeitando a história de cada paciente. Foi uma oportunidade de pacientes em sofrimento psíquico, realizarem uma atividade de acordo com sua capacidade individual e capaz de minorizar sua sintomatologia clínica.

DESCRITORES: enfermagem, saúde mental, hospital dia e desinstitucionalização.

REFERÊNCIAS

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1616 - 4/4

1. COSTA, C.M. FIGUEIREDO, A. (org) **Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental**: Sujeito, produção e cidadania. Rio de Janeiro. ContraCapa,2008.
2. LIMA, Maria Cristina P; BOTEGA, Neury José. **Hospital-dia: para quem e para quê?**. Rev. Bras. Psiquiatr., São Paulo, v. 23, n. 4, dez. 2001 . Disponível em<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462001000400006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em11 jul. 2009. doi: 10.1590/S1516-44462001000400006.
3. STUART, G. W. & LARAIA, M. T. **Enfermagem Psiquiátrica: princípios e prática**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
4. TERRA, MG et AL. **Saúde Mental: do velho ao novo paradigma - uma reflexão**. Esc Anna Nery R Enferm 2006 dez; 10 (4): 711-7.